

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

**ALTERNATIVAS PARA CONVIVÊNCIA COM INSETOS E ÁCAROS EM  
HORTAS AGROECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE**

**Categoria:** PIBEX;

**Autor (es):** Marília Mickaele Pinheiro Carvalho, Daniel Amorim Vieira e Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio, Helder Ribeiro Freitas

**Resumo:** (máximo de 200 palavras)

O presente trabalho teve como objetivo a divulgação de alternativas agroecológicas de convivência com insetos e ácaros em hortas do município de Petrolina-PE. As atividades envolveram palestras e visitas destinadas ao reconhecimento das principais pragas e inimigos naturais associados ao plantio de hortaliças e divulgação de possíveis métodos de convivência com os mesmos nos ambientes de cultivo. Durante as atividades, observou-se um grande interesse por parte dos agricultores, os quais tiveram a oportunidade de conhecer a entomofauna nociva e benéfica, além de trocar experiências relativas a práticas que já funcionam em suas propriedades. O projeto possibilitou o diagnóstico de algumas experiências agroecológicas por meio de visitas a agricultores, em parceria com o Instituto Agropecuário de Pernambuco (IPA).

**Palavras-chave:** Biodiversidade. Entomofauna. Experiências-agroecológicas.

## **1. INTRODUÇÃO**

Os agricultores que se dedicam ao cultivo de hortaliças no sistema agroecológico enfrentam grandes problemas com ataques de pragas agrícolas. Para conviver com essa realidade, é necessário o uso de alternativas de controle compatíveis com as exigências do mercado, o qual tem buscado, cada vez mais, produtos seguros e livres de contaminação por agrotóxicos.

A ocorrência natural dos agentes de controle nos agroecossistemas é fator de grande importância para a redução da infestação de pragas. O controle biológico natural implica na manutenção dos inimigos naturais pela conservação e manipulação do ambiente de modo a fornecer condições de sobrevivência e reprodução para os mesmos (Menezes 2005).

## **2. OBJETIVOS**

O objetivo do projeto foi promover o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida e segurança alimentar em comunidades envolvidas no cultivo de hortaliças por meio da sistematização de experiências e orientação, visando principalmente, a divulgação de alternativas agroecológicas de convivência com insetos e ácaros que possam causar prejuízos aos cultivos.

## **3. METODOLOGIA**

Inicialmente foram realizadas reuniões entre a equipe do projeto Sertão Agroecológico, por meio das quais foram firmadas parcerias com o IPA, Pró-rural (Programa Estadual de Apoio

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

ao Pequeno Produtor Rural), e entre outras instituições, com o objetivo de fortalecer a agroecologia, por meio de identificação de experiências junto a agricultores.

No período de condução do projeto foram realizadas visitas a hortas comunitárias para conhecimento da área de estudo e contato com agricultores. Durante as visitas foram realizados diagnósticos, divulgação de informações visando, principalmente o reconhecimento das principais pragas e inimigos naturais. Na oportunidade, foi realizada divulgação de métodos alternativos de controle de pragas, bem como, foram repassadas orientações relacionadas ao manejo ambiental de forma a manter agentes de controle natural nas áreas de cultivo. Houve identificação dos insetos com base na literatura e conhecimento profissional, procurando sempre valorizar o conhecimento dos agricultores a respeito do assunto.

#### **4. RESULTADOS**

Durante o período de realização das atividades foi possível participar de reuniões com técnicos do IPA e alguns agricultores para apresentação dos objetivos do projeto. Além disso, foram realizadas reuniões com a equipe do Pró-rural para definir o planejamento de visitas a sete hortas em implantação no município de Petrolina, as quais contam com suporte dessa instituição.

Nesse período foi realizada uma palestra e aula prática na horta orgânica do Espaço/Plural/UNIVASF/Juazeiro-BA, as quais tiveram como tema a importância dos inimigos naturais no controle de insetos praga. Agricultores envolvidos no cultivo de hortaliças tiveram a oportunidade de conhecer e identificar os principais insetos e ácaros fitófagos, além de diferenciá-los dos organismos benéficos.

Além do reconhecimento das pragas e inimigos naturais foram apresentadas algumas formas de manejo das culturas que possibilitam a convivência com os insetos e ácaros de forma que os mesmos não causem prejuízos econômicos.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto de extensão tem gerado conhecimento e elos de parcerias entre agricultores e instituições no sentido de divulgar a agroecologia nas suas atividades cotidianas. Além disso, tem permitido a ligação do ensino, pesquisa e extensão. Durante a condução do presente projeto foi possível desenvolver visitas a agricultores, discussões com grupos que se dedicam à agroecologia, além de desenvolver experimentos relacionados ao controle alternativo de pragas em hortaliças.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MENEZES, E. L. A. Inseticidas botânicos: seus princípios ativos, modo de ação e uso agrícola. **Embrapa Agrobiologia**, Seropédica, 2005.